



## EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO - O CURRÍCULO ANALISADO NO LIVRO: UMA PROFESSORA MUITO MALUQUINHA

Eveline Nogueira de Castro e Oliveira<sup>1</sup>  
Francely Aparecida dos Santos<sup>2</sup>

### 1. INTRODUÇÃO

Este relato de prática pedagógica tem como objetivo principal a análise crítica do livro “Uma Professora muito Maluquinha”, escrito e ilustrado por Ziraldo Alves Pinto. A obra, publicada em 1995, narra a história de uma professora que utiliza criatividade e inovação em suas aulas, tornando o aprendizado divertido e cativante para os estudantes. Trata-se de uma literatura, cujo gênero textual é a ficção.

É uma obra conhecida por seu tom leve e bem-humorado que busca entreter, bem como incentivar o desenvolvimento de uma *curiosidade epistemológica* aos moldes propostos por Freire (1996).

A escrita do livro Uma Professora muito Maluquinha se dá a partir do pedido de professoras ao autor para transformar em livro suas ideias sobre a arte de ler e escrever e sobre as lembranças de uma professora que abriu seus olhos para o mundo. O livro é uma homenagem à professora da Escola Municipal Cícero Penna, em Copacabana, Rio de Janeiro; a tia Eni, professora do autor Ziraldo.

O livro começa com a Professora Maluquinha assumindo sua primeira turma de alunos. Ela adota métodos não convencionais, como permitir aos alunos o uso da imaginação para aprender a ler através de códigos e jogos, além da utilização de recursos extraclasse para o ensino de história e de geografia, como passeios fora da sala de aula e sessão de cinema. A Professora Maluquinha é a personagem central da história. Ela é retratada como uma entusiasta disposta a quebrar

---

<sup>1</sup> Eveline Nogueira de Castro e Oliveira, Mestranda em Educação na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), atualmente, dedica-se exclusivamente ao Mestrado, email: [evelinenogueiradecastro@gmail.com](mailto:evelinenogueiradecastro@gmail.com), <http://lattes.cnpq.br/2715159213304302>.

<sup>2</sup> Francely Aparecida dos Santos, Doutora em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP-SP), atualmente, faz parte do quadro docente da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), estudiosa da área da Pedagogia Sistemática, email: [francely.santos@unimontes.br](mailto:francely.santos@unimontes.br), <http://lattes.cnpq.br/4726379078159200>.

tradições e experimentar abordagens inovadoras de ensino. Sua personalidade divertida, criativa e carinhosa a torna adorada pelos estudantes.

A Professora Maluquinha é cheia de mensagens de criatividade, empatia e inovação no ambiente educacional. Sua abordagem mostra que a aprendizagem pode ser divertida e que a relação entre estudantes e professores deve ser baseada no respeito mútuo e na afetividade.

## **2. METODOLOGIA**

O objetivo principal do relato de prática pedagógica é compartilhar experiências bem-sucedidas, desafios enfrentados, estratégias utilizadas e reflexões sobre os processos de ensino e de aprendizagem. Para Franco (2013), as práticas pedagógicas enfatizam a interconexão entre teoria e prática, fornecendo *insights* valiosos sobre como a pedagogia se consolida como uma ciência fundamental para a compreensão e aprimoramento do processo educacional.

A metodologia desenvolvida possui caráter qualitativo, a partir da análise crítica do livro Uma Professora muito Maluquinha baseada na leitura individual pelas mestrandas do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unimontes, no âmbito da disciplina Currículo e Formação de Professores, cursada no segundo semestre de 2023.

Após a leitura, foi feito um estudo dirigido apoiado em algumas questões norteadoras, mencionadas a seguir: qual a concepção de Educação e de currículo a Professora Maluquinha tem? Por quê? Qual tipo de Educação ela defende? Por quê? E o que a comunidade pensa sobre o currículo adotado pela Professora? Qual processo de formação essa Professora possa ter tido? O que ficou registrado na personalidade da Professora foi aprendido em qual momento de sua vida? Por quê? Qual tipo de disputa a Professora vivenciou para trabalhar as suas concepções com as crianças? Por quê?

Conforme apontado por Graziosi, Liebano e Nahas (2011), na prática da investigação científica é crucial contar com uma indagação, que também pode ser vista como o foco central do estudo ou o alvo da pesquisa. Essa questão demanda que o pesquisador empregue seu pensamento analítico, o que fomentou a escrita deste relato de prática pedagógica.

Refletir sobre uma prática pedagógica é ferramenta essencial no campo da Educação, pois permite o compartilhamento de experiências, métodos e abordagens de ensino.

### 3. REFERENCIAL TEÓRICO

Freire (1996) enfatiza a importância da participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem. Essa ideia está alinhada com as práticas da Professora Maluquinha, que encoraja seus estudantes a usar a imaginação e a criatividade para aprender. A pedagogia emancipadora de Freire (1996) tem estreita relação com uma abordagem inovadora, no sentido de influenciar o pensamento crítico e concepções progressistas de ensino e aprendizagem.

Conforme Vygostky (2000), a aprendizagem ocorre em um contexto social, e é através da interação com os outros que as crianças constroem seu conhecimento e compreensão. A Professora Maluquinha vê a escola como parte integrante do todo social, e por isso, prepara seus estudantes para participarem ativamente deste processo. Suas percepções particulares de currículo se adequam às concepções pós-críticas de Educação.

A Professora Maluquinha é mestre em manter seus estudantes engajados. Da mesma forma, no contexto de OnLIFE, é fundamental criar um ambiente de aprendizado que mantenha os estudantes envolvidos e motivados. Isso pode ser feito por meio de histórias interessantes, atividades interativas e discussões significativas.

Ao mesmo tempo, uma Educação OnLIFE, segundo Kastrup (2015) compreende a *Educação como ligada, conectada (On) e instigada pelas problematizações da vida (LIFE) no tempo presente, em um contexto de aprendizagem inventiva*. Correlacionando os conceitos de OnLIFE (*Online Learning, Innovation, Flexibility, Engagement*) com a história da Professora Maluquinha, pode-se destacar que a principal característica da Professora Maluquinha é a sua abordagem inovadora em sala de aula.

Assim como a Professora Maluquinha cativa os estudantes com sua abordagem única, os conceitos de OnLIFE podem transformar a Educação em uma jornada emocionante e estimulante. Incorporando elementos de aprendizagem online, inovação, flexibilidade e engajamento, os professores podem criar

experiências de aprendizado que inspiram os estudantes a explorar, descobrir e crescer de maneiras novas e emocionantes, assim como as personagens do livro são capazes de explorar o *Mundo Maluquinho da Educação*.

#### 4. ANÁLISE DOS DADOS

O trabalho que a Professora Maluquinha realiza é concebido num conceito de Educação progressista e emancipadora, pois seu método de ensino defende a autogestão pedagógica e dá ênfase à aprendizagem prática, na qual se desenvolve o protagonismo.

Esta festa foi repetida várias vezes. Havia sempre uma frase diferente e um prêmio novo para quem a lesse mais depressa. E a cada dia líamos com mais rapidez, pois descobrimos que ler era uma alegria (Ziraldo, 1995, p.37).

A Professora Maluquinha utiliza o currículo oculto para romper com o modelo educacional vigente da época, o que pode ser exemplificado nas tarefas para casa:

[...] “E os deveres para casa”? Não tinha, e ela explicou: “Seus filhos têm mais é que ler e escrever como o Rui Barbosa e fazer as quatro operações como uma maquininha registradora. Depois disso, eles vão aprender tudo num átimo”. [...] “Queremos deveres para casa”? Então, ela inventou deveres que deixavam as famílias todas mais maluquinhas do que ela (Ziraldo, 1995, p.84-85).

São observadas disputas no sentido de tentar adequar a Professora aos padrões de Educação da sociedade e da comunidade onde ela vivia.

E era tanto barulho na sala, e era tanto riso e tanta alegria que lá vinha a diretora saber o que estava acontecendo: “Vocês estão prejudicando as outras classes” (Ziraldo, 1995, p.32).

Ainda que impedida de lecionar, a Professora Maluquinha não desiste de desenvolver seus princípios pedagógicos. Ao longo da narrativa, observa-se que além da Educação formal, há evidência de que recebeu uma formação complementar. É baseada nesta perspectiva inclusiva que a Professora se fundamenta para o ensino inovador.

É possível elencar através da análise crítica da obra alguns elementos intrínsecos à personalidade da Professora Maluquinha que servem de inspiração para a Educação docente: comprometimento, interdisciplinaridade, inovação, Educação inclusiva e emancipadora. A importância de apreciar a literatura no contexto de uma disciplina de Mestrado em Educação favorece o despertar das

muitas Professoras Maluquinhas que habitam em nós, criando um espaço onde a aprendizagem se torna uma jornada emocionante.

**Figura 01** - Disciplina Currículo e Formação de Professores



Fonte: Arquivo próprio

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse relato de prática pedagógica ilustra como a pesquisa qualitativa pode ser uma ferramenta valiosa para a compreensão da educação inovadora. Ao explorar a história da Professora Maluquinha, somos incentivados a repensar nossas próprias concepções de ensino e currículo.

## 6. REFERÊNCIAS

FRANCO, M. A. R. S. **A pedagogia como ciência da educação**. 3. ed. rev. e ampl. Campinas: Cortez, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.

GRAZIOSI, M. E. S; LIEBANO, R. E; NAHAS, F. X. **Elaboração da pergunta norteadora de pesquisa**. Módulo científico da especialização em Saúde da Família modalidade a Distância - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). São Paulo: UNIFESP, 2011. Disponível em: [https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca\\_virtual/esf/1/modulo\\_cientifico/Unidade\\_12.pdf](https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/1/modulo_cientifico/Unidade_12.pdf). Acesso em:

KASTRUP, Virgínia. Aprendizagem, Arte e Invenção. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 6, n. 1, p. 17-27, jan./jun., 2001.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

ZIRALDO. **Uma professora muito maluquinha**. 16<sup>o</sup> edição. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1995.